



UNITED NATIONS • NATIONS UNIES • NACIONES UNIDAS • NAÇÕES UNIDAS



PRESS • PRESSE • PRENSA • IMPRENSA

## PRESS RELEASE

UNCTAD/PRESS/PR/SPA/2004/005\*

15 de junho de 2004

### UNCTAD XI E AS QUESTÕES DE GÊNERO NO SISTEMA DE COMÉRCIO MULTILATERAL

#### Mesa Redonda sobre Comércio e Gênero, 15 de junho

Uma mesa redonda sobre comércio e gênero será um dos eventos paralelos da UNCTAD XI. Junto com o evento, uma força tarefa interagencial da ONU sobre gênero e comércio vai lançar um livro<sup>1</sup> para sensibilizar os elaboradores de políticas sobre as aplicações de gênero no comércio, para promover discussões entre peritos e para fornecer uma base para a elaboração de um consenso.

O livro, que conta com a contribuição de diversos associados da Força Tarefa da ONU, trata de diversos assuntos, entre eles os que seguem listados abaixo:

- Um aumento no comércio e investimentos em setores de intenso trabalho operário, tais como indústrias têxteis e vestuários, calçados, horticultura, processamento de dados, serviços terceirizados ou terceirização no exterior, proporcionaram oportunidades para empregos femininos. Da mesma maneira, a migração temporária também aumentou as oportunidades de renda para trabalhadoras migrantes.
- Nas economias agrárias, no entanto, quando a expansão da importação deslocou a produção doméstica, as mulheres tiveram de arcar com o custo da adaptação. A remoção do apoio doméstico a fazendeiros de pequeno porte nos países em desenvolvimento, a maior parte sendo de mulheres, resultou em ampla perda de empregos.
- Um excedente de trabalho feminino de baixa qualificação tem oferecido o limite competitivo para indústrias voltadas para exportação e trabalho operário em países em desenvolvimento. Em muitos países, isso contribuiu para a manutenção de grandes diferenças salariais entre trabalhadores masculinos (na maioria, habilitados) e femininos (na maioria, não habilitados), apesar do crescimento nas exportações. As

- 
- **Contatos:** UNCTAD Assessoria de Imprensa, em São Paulo: +55 11 7203 9243 (Inglês/Espanhol), +55 11 7203 9244 (Francês), +55 11 7203 9250 (Português); em Genebra: +41 22 917 5828, [press@unctad.org](mailto:press@unctad.org); em São Paulo : A.N. Tran-Nguyen+55 11 7203 9248, em Genebra, +41 22 917 5943,, anh-nga [Tran-nguyen@unctad.org](mailto:Tran-nguyen@unctad.org)

<sup>1</sup> *Trade and Gender – Opportunities and challenges for Developing countries* (Sales No. E.04.II.D.28, ISBN 92-1-112634-7) is available from United Nations Publications, Two UN Plaza, Room DC2-853, Dept. PRES, New York, NY 10017, USA, tel: +1 800 253 9646 or +1 212 963 8302, fax: +1 212 963 3489, [publications@un.org](mailto:publications@un.org), or Section des Ventes et de la Commercialisation, Bureau E-4, Palais des Nations, CH-1211 Geneva 10, Switzerland, tel: +41 22 917 2614, fax: +41 22 917 0027, [unpubli@unog.ch](mailto:unpubli@unog.ch) or [www.un.org/publications](http://www.un.org/publications).

mulheres ainda estão com renda inferior à dos homens e estão presas às camadas mais baixas das escalas de pagamento e habilidades.

- A liberalização de serviços tem o potencial de realçar a eficiência e competitividade de países em desenvolvimento, mas é importante garantir aos pobres e mulheres acesso justo aos recursos e serviços básicos.
- Os compromissos e acordos do comércio multilateral podem afetar de maneiras diferentes as mulheres e a igualdade de gêneros: as medidas de acesso ao mercado podem levar à expansão de produção em setores onde as mulheres têm o predomínio dos empregos; em algumas instâncias, as regras de comércio podem limitar a capacidade dos governos na aplicação de políticas de apoio à igualdade de gêneros, particularmente em providenciar a promoção da exportação ou subsídios às mulheres produtoras; e a redução de receita advinda de tarifa pode ter um impacto nos programas de proteção social dos governos, em favor da mulher.

Recomenda-se adotar medidas para, de um lado, melhorar impactos benéficos, por exemplo, melhorando o acesso ao mercado, e, por outro lado, para mitigar impactos negativos, ajudando o deslocamento de pequenas produtoras e adequando-as à liberação do comércio. Isso fará com que o objetivo de um sistema de comércio multilateral aberto e baseado em regras seja consistente com o objetivo da igualdade de gêneros. Aqui parece ser essencial o desenvolvimento da capacidade para os elaboradores de políticas, assim como a utilização de ferramentas especificamente analíticas, projetadas para avaliar os impactos do comércio na igualdade de gêneros.

Para que as mulheres tenham completa vantagem nas oportunidades oferecidas pelo comércio internacional, é fundamental que haja uma melhoria em suas habilidades e desenvolvimento de suas capacidades. Os governos também têm um papel a ser desempenhado nas falhas indicadas nos mercados de trabalho e na garantia da igualdade de gênero nos locais de trabalho.

Iniciativas comerciais justas também são incentivadas para realçar os padrões de igualdade dos gêneros. E a responsabilidade social corporada de companhias multinacionais também é solicitada para garantir a igualdade de gênero em sua produção e em suas cadeias de fornecimento.

\*\*\* \*\* \*\*\*